



A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

HUMANIZATION IN PEDIATRICS THROUGH PLAY ACTIVITIES: A LITERATURE REVIEW

HUMANIZACIÓN EN PEDIATRÍA A TRAVÉS DE ACTIVIDADES LÚDICAS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Vanessa Francisca de Souza Costa¹, Maria das Dores Barbosa de Queiroz², Simone da Silva Andrade³, Valdenice de Santana Silva⁴, Maria Clara Lima dos Santos⁵, Flávia Cristina de Lima⁶, Dannieli de Souza Silva Rodrigues⁷, Rosângela Correia Teles da Silva⁸, Fabiana de Lima Araújo⁹, Suely Maria de Medo dos Santos¹⁰

e3101921

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1921>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

O ambiente hospitalar pode afetar o desenvolvimento das crianças, assim, a humanização da assistência por meio das atividades lúdicas deve ser realizada, uma vez que é um recurso importante para tornar o processo de internação mais leve. Este trabalho tem como objetivo identificar as formas de ações de humanização na hospitalização pediátrica com ênfase nas atividades lúdicas. E para isso utilizou-se de revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados eletrônicas com critérios de seleção. A seleção amostral ocorreu em 3 etapas e a análise por síntese descritiva. Os achados mostraram que a humanização da criança hospitalizada é realizada basicamente por atividades lúdicas das quais se destaca o brinquedo terapêutico. Além disso, constatou-se que o enfermeiro é o profissional de destaque na prática de humanização pediátrica, que traz muitos benefícios, porém ainda encontra desafios que precisam ser ultrapassados.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Pediatria. Humanização.

ABSTRACT

The hospital environment can affect the development of children, thus, the humanization of care through playful activities should be performed, since it is an important resource to make the hospitalization process lighter. This study aims to identify the forms of humanization actions in pediatric hospitalization with emphasis on playful activities. For this, an integrative literature review was carried out in electronic databases with selection criteria. The sample selection occurred in three stages and the analysis by descriptive synthesis. The findings showed that the humanization of hospitalized children is basically accomplished through playful activities, of which the therapeutic play stands out. Moreover, it was found that nurses are the most important professionals in the practice of pediatric humanization, which brings many benefits, but still faces challenges that need to be overcome.

KEYWORDS: Nursing. Pediatrics. Humanization.

RESUMEN

El entorno hospitalario puede afectar al desarrollo de los niños, por lo que se debe realizar la humanización de los cuidados a través de actividades lúdicas, ya que es un recurso importante para

¹ Enfermeira. Especialista em saúde da mulher, oncologia e hematologia. Faculdade São Miguel

² Enfermeira, especialista em Pediatria e Neonatologia. Especialista em Urgência e Emergência. Univisa: Centro Universitário de Vitória de Santo Antão

³ Enfermeira, especialista em Uti geral. Unifacol: Centro universitário Osman Lins

⁴ Enfermeira. Unifacol: Centro universitário Osman Lins

⁵ Enfermeiranda. Facottur

⁶ Enfermeira. Uninassau

⁷ Enfermeira, com residência em Obstetrícia. Unileão

⁸ Enfermeira. Univisa: Centro Universitário de Vitória de Santo Antão

⁹ Enfermeira, pós graduada em Saúde Pública. Facho

¹⁰ Enfermeira, pós graduada em urgência e emergência e gestão de saúde pública. Uninassau



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

hacer más ligero el proceso de hospitalización. Este trabajo tiene como objetivo identificar las formas de actuación de la humanización en la hospitalización pediátrica con disminución de las actividades lúdicas. Y para ello se utilizó la revisión integradora de la literatura realizada en bases de datos electrónicas con criterios de selección. La selección amostra se produjo en 3 etapas y el análisis por síntesis se describió. Los resultados mostraron que la humanización de los niños hospitalizados se consigue básicamente a través de actividades lúdicas, en las que destaca el juego terapéutico. Además, se constata que el enfermero es el profesional más destacado en la práctica de la humanización pediátrica, que conlleva muchos beneficios, aunque también existen desafíos que necesitan ser superados.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Pediatría. Humanización.

INTRODUÇÃO

A criança ao nascer é ingênua e é colocada no seio familiar onde vai ser agraciada com valores culturais que servirão como base para seu progresso de desenvolvimento. O meio onde a criança está inserida pode colaborar no entendimento da construção de uma vida focalizada em afeto (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Destaca-se que a infância é de grande importância para o desenvolvimento do público pediátrico, direcionada pelas atividades físicas intensas onde as crianças podem explorar o ambiente ao seu redor e todo conhecimento nele inserido (FREITAS; VOLTANI, 2016). Com o passar do tempo, esses pequenos tendem a fortalecer a imunidade, contudo, essa fase acaba sendo marcada por diversas infecções, as quais podem acarretar a hospitalização (MULLER *et al.*, 2021).

Entende-se que pelo ambiente influenciar o desenvolvimento da criança, a hospitalização acaba sendo um empecilho no comportamento desse público, afetando a interação dos profissionais de saúde com esses indivíduos (SANTANA *et al.*, 2017). Somado a isso, o hospital traz uma visão traumática e estressante, uma vez que representa um ambiente doloroso, com procedimentos e equipamentos desconhecidos, gerando uma experiência de angústia, insegurança e desconforto (CALEFFI *et al.*, 2016).

Para diminuir as modificações ambientais e os impactos na criança gerados pela hospitalização, é fundamental que sejam adotados projetos de assistência apropriados para a faixa etária pediátrica e que pretendam, por intermédio de atividades lúdicas, realizar um atendimento humanizado visando prevenir sofrimento psicológico e diminuir os efeitos colaterais da hospitalização (JUNIOR *et al.*, 2016).

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo identificar as formas de ações de humanização na hospitalização pediátrica com ênfase nas atividades lúdicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de hospitalização de crianças e adolescentes é marcado por insegurança e desconforto combinados à ansiedades e medos, estes, relacionados ao afastamento do cotidiano familiar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

e escolar, inserção em um ambiente regado e hostil, procedimentos técnicos por vezes dolorosos, configurando a hospitalização como uma experiência traumática (GONÇALVES *et al.*, 2017).

Avalia-se, portanto, que o ambiente hospitalar pediátrico precisa contar com profissionais de saúde, incluindo os da enfermagem, sensíveis aos fatores psíquicos e emocionais das crianças, de modo que as suas ações não se restrinjam somente às suas necessidades físicas, de tratamento e/ou procedimentais (PAULA *et al.*, 2019).

Dessa forma, é importante que se tenha a humanização da assistência como ferramenta para minimizar os impactos da hospitalização. Humanizar é tornar o ambiente mais seguro, realizar um cuidado empático, afetuoso e sempre estar atento às necessidades do paciente, além de estender o cuidado aos pais e responsáveis, principalmente no contexto pediátrico, onde na maioria das vezes ficam mais assustados, sendo assim, um desafio para todos os profissionais da equipe de saúde (DAL BOSCO *et al.*, 2018).

O lúdico emerge como uma estratégia fundamental para promover momentos de descontração e diversão das crianças (PAULA *et al.*, 2019). E além do mais, favorece a interação entre a equipe de saúde, deixando o ambiente mais agradável e descontraído, auxiliando também no processo saúde-doença e hospitalização (MARQUES *et al.*, 2016).

Ademais, o lúdico coopera para a produção da autonomia criativa, para o desenvolvimento da comunicação, a valorização da subjetividade e a liberdade de expressão do sujeito. Isso pode ser um importante processo a ser utilizado no cuidado de enfermagem, visando uma melhor adaptação das crianças e suas famílias ao processo terapêutico, garantindo um melhor enfrentamento às suas condições de saúde (WALTER *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, a enfermagem, por serem os profissionais com maior contato com os indivíduos e seus familiares/cuidadores, são referências nas ações de humanização na assistência pediátrica. Contudo, vale ressaltar que as ações humanísticas não são exclusivas desses profissionais e sim de toda equipe multiprofissional (AMARAL; CALEGARI, 2016).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa e descritiva dos estudos encontrados em bases dos dados indexados. Para a pesquisa foi realizada a identificação do problema; critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos resultados; interpretação dos resultados; e por fim, apresentação dos estudos selecionados (SOUSA *et al.*, 2017).

De início, buscou-se atentar à problemática, identificando objetivo e as palavras-chave que retratam o tema da pesquisa. Para seguir adiante, todos os estágios da pesquisa utilizaram a pergunta norteadora: “Como a humanização na hospitalização pediátrica, por meio das atividades lúdicas, foram abordadas nas produções científicas em periódicos nacionais *on-line* no período de 2014 a 2022?” A partir dessa identificação, partiu-se para a busca nas plataformas que foi realizada na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

Em seguida, estabeleceram-se como critérios de inclusão para a seleção da amostra os artigos completos publicados no idioma português e que respondem à pergunta norteadora. Foram excluídos os estudos duplicados, incompletos e estudos internacionais.

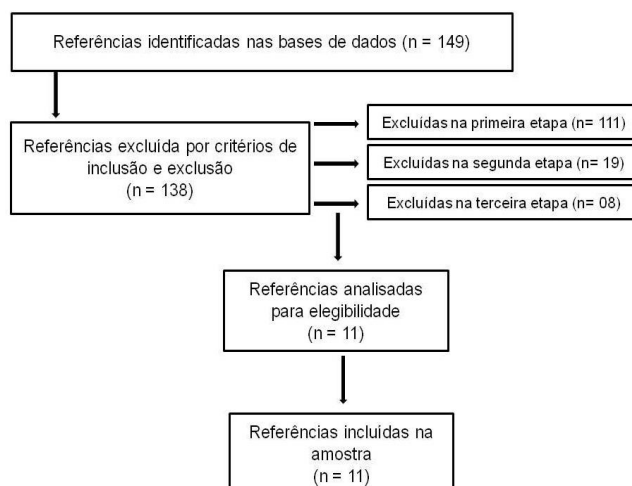
Para a seleção da amostra, foram instituídas 3 etapas, a primeira com a leitura dos títulos de todos os artigos identificados e a partir dela, a exclusão dos que não tinham afinidade com o objetivo do estudo. Além disso, a leitura dos artigos, eliminando aqueles que não atendiam ao escopo da pesquisa e, por fim, a etapa final, a leitura integral e rigorosa do texto, o qual se estabeleceu se respondia ou não a temática central.

Os autores puderam edificar os dados coletados através de uma tabela no programa Microsoft Office Excel 2010 e as informações foram analisadas através de uma síntese descritiva, onde se buscou retirar informações pertinentes dos estudos selecionados buscando alcançar os objetivos definidos inicialmente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa revisão é composta por 11 literaturas científicas que seguiram 3 etapas, que podem ser visualizadas na figura 1, que se trata de um fluxograma. A seleção da amostra ocorreu de acordo com os critérios previamente estabelecidos.

Figura 1. Fluxograma de síntese de seleção amostral.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

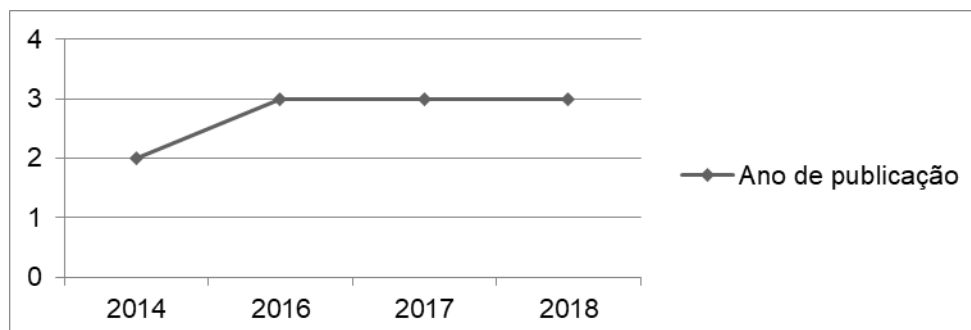
Quanto ao ano de publicação dos estudos da amostra desta revisão, tem-se que variam de 2 a 3 publicações por ano, mostrando homogeneidade no quantitativo, porém a distribuição dos anos também evidencia escassez literária sobre essa temática nos últimos 2 anos (2019 e 2020) (Gráfico 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

Gráfico 1. Sumarização da amostra quanto ao ano de publicação.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No quadro 1 é possível identificar que a autoria é diversa e que os títulos trazem explicitamente a temática. A partir dos títulos é possível evidenciar a enfermagem como principal foco dos estudos. Quanto à proveniência, verificou-se que é variada e que a Revista Eletrônica Atualiza Saúde é a mais incidente, com 2 publicações na amostra desta revisão (Quadro 1).

Quanto aos principais achados, pode ser identificado no quadro 1 que a humanização da assistência à criança hospitalizada é uma prática comum pelos profissionais que atuam na pediatria, e que as atividades lúdicas mais utilizadas são o ato de brincar e a técnica de brinquedo terapêutico. Observam-se também nos achados que a enfermagem é destaque na prática da humanização para crianças e familiares/cuidadores, porém, ainda é um aspecto desafiador na hospitalização

Quadro 1. Sumarização da amostra quanto à autoria, título, proveniência e principais achados.

Autoria	Título	Proveniência	Principais achados
Esteves; Antunes; Caires, 2014	Humanização em contexto pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada	Interface	Atividades de humanização são eficazes na pediatria, onde a atuação dos palhaços nos hospitais se demonstrou uma intervenção promotora de autonomia, exploração, criatividade e conhecimento do mundo e consequente desenvolvimento psicossocial da criança.
Silva-Júnior <i>et al.</i> , 2014	O brinquedo terapêutico como prática de enfermagem pediátrica.	EFDesportes revista digital	O uso da ludicidade do brinquedo e do brinquedo terapêutico acarretam resultados positivos na assistência à criança hospitalizada. E ainda ressalta a relevância do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
 Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
 Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

			conhecimento desta atividade e técnicas pelo enfermeiro.
Amaral; Calegari, 2016	Humanização da assistência de enfermagem à família na unidade de terapia intensiva pediátrica	Cogitare Enfermagem	Na visão dos familiares o cuidado humanizado na UTI pediátrica perpassa conceitos como: educação, acolhimento, respeito, atenção e bom relacionamento interpessoal. Quanto à enfermagem, observa-se que possuem atitude de humanização, porém exerce ainda mais atitudes não humanizadas.
Furlanetto; Hahn, 2016	Humanização do cuidado à criança hospitalizada por meio do brinquedo terapêutico	Centro Universitário Univates	Identificou-se que o enfermeiro não utiliza o brinquedo terapêutico, apenas o ato de brincar na sua rotina, e justificam o não uso principalmente pela escassez de tempo e de profissionais; e falta de integração entre os membros da equipe. Contudo, os enfermeiros reconhecem que o ato de brincar auxilia no cuidado e reduz sofrimento.
Veiga; Sousa; Pereira, 2016	Enfermagem e o brinquedo terapêutico: vantagens do uso e dificuldades	Revista Eletrônica Atualiza Saúde	Mesmo diante os desafios e dificuldades, a enfermagem na pediatria deve adotar o brinquedo como recurso lúdico, pois utilizando-a adequadamente esse promove potencialização dos benefícios, bem-estar e diminuição de traumas relacionados a hospitalização.
Dragalzew <i>et al.</i> , 2017	Assistência humanizada aos pais de crianças internadas em uti pediátrica: o estado da arte	Revista Científica FacMais	Os profissionais de saúde e pais das crianças mostraram familiaridade com a humanização e com a comunicação entre família e profissionais, além disso, os pais relataram que o atendimento na UTI pediátrica é humanizado e que a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
 Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
 Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
 Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

			enfermagem se destaca.
Jesus, 2017	A humanização do cuidado na unidade de terapia intensiva neonatal pelos profissionais de enfermagem	Revista Eletrônica Atualiza Saúde	Os achados mostram que a enfermagem cria diariamente estratégias humanizadas para assistência à criança e seus familiares, sendo esses profissionais considerados essenciais na humanização. Contudo, na UTI neonatal diante uma série de fatores a assistência humanizada ainda é desafiadora
França <i>et al.</i> , 2017	Vivência de crianças com câncer sob assistência paliativa em uma casa de apoio	Revista Mineira de Enfermagem	Atividades humanizadas como atenção, o ato de brincar, diálogo e carinho são ferramentas essenciais para o enfrentamento de doenças crônicas na pediatria, auxiliando as crianças na vivência na casa de apoio.
Pereira <i>et al.</i> , 2018	Humanização da assistência de enfermagem à criança hospitalizada	Revista Intercâmbio	A humanização na pediatria pode ser realizada por meio de diversas estratégias como o brincar e o brinquedo terapêutico. Nessa humanização a enfermagem deve executar estratégias visando uma assistência não traumática e de qualidade.
Ribeiro <i>et al.</i> , 2018	Confortabilidade da unidade de pediatria: perspectiva de usuários, profissionais e gestores de enfermagem	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Foi identificado que a estrutura e o mobiliário dos hospitais não proporcionam confortabilidade a criança internada e seus familiares. Todavia a presença da brinquedoteca e ações desenvolvidas por voluntários são aspectos relevantes na humanização da assistência.
Rodrigues <i>et al.</i> , 2018	Hospitalização infantil: influência da	Revista Eletrônica	Na pediatria a musicoterapia e o brinquedo terapêutico são



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

	brinquedoterapia e da musicoterapia na assistência à criança	Acervo Saúde	estratégias para assistência humanizada da enfermagem, onde essas estratégias trazem uma série de benefícios principalmente na comunicação e aceite de procedimentos pelas crianças.
--	--	--------------	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A humanização das práticas de gestão dos serviços e qualificação da atenção à saúde é um dos eixos norteadores do Sistema Único de Saúde, onde de maneira geral significa oferecer uma assistência de qualidade, ligando o acolhimento aos avanços tecnológicos com finalidade de acarretar melhorias nas condições do cuidado em saúde e nos ambientes institucionais como: hospitais, clínicas e casas de apoio. Além disso, vale ressaltar que nesse aspecto o indivíduo deve ser o protagonista e ter autonomia (FERREIRA *et al.*, 2021).

No contexto hospitalar, a humanização é visualizada como uma necessidade reconhecida no nível de usuários de serviços, envolvendo pacientes e seus familiares/cuidadores e ao nível de concepções teóricas. E devido a essa importância nacionalmente em 2003 a humanização foi formalizada nos serviços por meio da Política Nacional de Humanização (ESTEVES; ANTUNES; CAIRES, 2016).

Ainda existe uma dificuldade de implementar essa prática no dia a dia dos hospitais, uma vez que, os profissionais de saúde ficam mais na assistência do cuidado (JESUS, 2017). Confirmando tal informação, estudos trazem que a não aplicação desses métodos lúdicos como forma de humanização deve-se a uma gama de fatores, tais como: quantitativo de profissionais reduzidos na área da pediatria, escassez de tempo, escassez de integração entre a equipe multidisciplinar atuantes na pediatria (FURLANETTO; HAHN, 2016).

Os métodos de ludicidade, pode ser de vários caracteres e irão se adequar a cada faixa etária a depender das necessidades e aceitação da criança, podendo ser utilizado música, jogos, brincadeiras, danças, teatros, enfim, atividades que gerem um sentimento de alegria, emoção e que torne o processo de internação mais leve (VEIGA; SOUZA; PEREIRA, 2016).

A brincadeira é uma atividade inerente da infância, sendo esta essencial para o desenvolvimento mental, social, emocional, motor. O brincar está atrelado ao bem-estar da criança e pode ser atrelada a adaptação do meio, por isso, com a internação não deve ser cessada, já que permite a evolução do indivíduo (FURLANETTO; HAHN, 2016).

Por outro lado, o brinquedo terapêutico, é um instrumento que foi desenvolvido para aliviar a ansiedade provocada por vivência de situações incomuns e é usado para a resolução da angústia considerada ameaçadora. Existe o brinquedo capacitador de funções fisiológicas com o objetivo de buscar a partir das necessidades da criança, desenvolver atividades na melhoria das condições motoras/físicas; brinquedo instrucional que faz a comparação com o tratamento; e o brinquedo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

dramático, que tem a finalidade de auxiliar a criança e realizar a descarga emocional (VEIGA; SOUZA; PEREIRA, 2016).

O brinquedo terapêutico pode ser utilizado por qualquer profissional de saúde, principalmente na realização de procedimentos, facilitando o cuidado assistencial, e aprimorando o vínculo entre profissional e paciente (FURLANETTO; HAHN, 2016).

A musicoterapia é outro ponto que pode ser evidenciado, porque tem o objetivo de gerar efeito psicoprofilático, terapêutico e de reabilitação. Através desse recurso de humanização a criança passa a se expressar melhor e até mesmo participar do seu tratamento (RODRIGUES et al., 2018).

A música como recurso terapêutico utilizado para a assistência de enfermagem pode ser utilizada de diversas formas, como, por exemplo, instrumentos musicais, reprodução de áudio e afins, e tem como intuito principal auxiliar na comunicação entre a criança e o enfermeiro, para que desta maneira o indivíduo possa expressar suas necessidades e confiar no profissional para promover o cuidado necessário para sua recuperação (FRANZOI et al., 2016).

A brinquedoteca é outro método que deve ser usado na humanização da assistência e é obrigatório nos serviços de saúde que possuem ala de internação pediátrica, segundo a lei nº 11.104. Entretanto, ainda existem desafios, pois o não estabelecimento de rotina, inadequação estrutural, são empecilhos para que não tenha esse espaço (FERREIRA et al., 2016).

Somado a isso, o voluntariado é um recurso de humanização bastante eficaz, a exemplo, os palhaços, que é associado ao brincar e acentua as relações humanas entre os profissionais, pacientes e cuidadores familiares, impulsionando a constituição do vínculo e a confiança da pessoa hospitalizada. Compreende-se que a figura do palhaço integra as práticas de cuidado, reorganizando as relações de quem cuida e de quem é cuidado (WALTER et al., 2020).

Outro recurso encontrado na literatura para a humanização de recém-nascidos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é o uso do método mãe canguru, sendo este método bastante utilizado nas instituições do SUS. Ocorrendo em 3 etapas, que são: na UTIN; na enfermaria canguru; e no apoio ambulatorial (JESUS, 2017).

Por fim, é preciso enfatizar que quaisquer que sejam os recursos lúdicos de humanização, podem ser aplicados por qualquer profissional da equipe multidisciplinar, contudo a enfermagem por serem os profissionais que se encontram mais próximos das crianças e seus familiares/cuidadores segundo a literatura possui mais relevância na adoção das medidas de humanização, sendo considerados profissionais fundamentais nesse aspecto, contudo esses necessitam possuir conhecimento sobre os métodos para utilizá-los eficazmente (JUNIOR et al., 2016; AMARAL; CALEGARI, 2016; DRAGALZEW et al., 2017; JESUS, 2017; RODRIGUES et al., 2018).

GERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A partir dessa revisão, foi possível identificar que a humanização na pediatria é uma prática que pode ser realizada por todos os profissionais de uma equipe multidisciplinar. Entretanto, a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Danniel de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

enfermagem tem maior destaque na prática dessas atividades, uma vez que, é a profissão que passa mais tempo com os enfermos.

A aplicação das atividades lúdicas e do brinquedo terapêutico, foram as ferramentas mais utilizadas no tratamento da criança hospitalizada, tornando-o mais holístico e humano. O brincar deve ser um cuidado usual na rotina diária na unidade pediátrica e os brinquedos devem ser utilizados para ajudar na compreensão da situação em que esses indivíduos estão inseridos.

Existem dificuldades para a implantação dessa prática, seja de recursos humanos ou estruturais, mas elas não devem ser empecilhos que justifiquem a escassez desse direito que a criança tem de receber um cuidado humano, afetivo, para assim, reduzir as possibilidades de sequelas traumáticas psicologicamente.

Assim, espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de ações que promovam um tratamento mais humano e que atue de forma mais eficaz na redução dos transtornos provocados na criança pela hospitalização e que sirva de aprendizado para as instituições sobre a importância de implantação dessa modalidade para que essas ações façam parte da assistência integral à criança, visando sempre o seu bem-estar.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. F. P.; CALEGARI, T. Humanização da assistência de enfermagem à família na unidade de terapia intensiva pediátrica. **Cogitare Enferm.**, v. 21, n. 3, p. 01-09, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-2456>. Acesso em: set. 2022.

CALEFFI, C. C. F. *et al.* Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, n. 2, p. e58131, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/RyLCvmvPjsQ43GrWyTHmb3m/>. Acesso em: set. 2022.

DAL BOSCO, E. D. *et al.* Humanização hospitalar na pediatria: projeto “enfermeiros da alegria”. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 4, p. 1173-1178, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236038#:~:text=Revelou%2Dse%20que%2C%20por%20meio,tamb%C3%A9m%2C%20entre%20estes%20e%20os>. Acesso em: set. 2022.

DRAGALZEW, D. C. C. *et al.* Assistência humanizada aos pais de crianças internadas em UTI pediátrica: o estado da arte. **Revista Científica FacMais**, v. 11, n. 4, 2017. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2018/01/8-HUMANIZA%C3%87%C3%83O-NA-ASSIST%C3%8ANCIA-AOS-PAIS-DE-CRIAN%C3%87AS-INTERNADAS-NA-UTI-PEDI%C3%81TRICA-ESTUDO-DE-CASO-EM-UM-HOSPITAL-P%C3%9ABLICO-DE-AN%C3%81POLIS-GO.pdf>. Acesso em: set. 2022.

ESTEVES, C. H.; ANTUNES, C; CAIRES, S. Humanização em contexto pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada. **Interface**, v. 38, n. 51, p. 697-708, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/PjZKndSsG7yQSxNLFdH66Ng/abstract/?lang=pt>. Acesso em: ago. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

FERREIRA, J. D. O. *et al.* Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 147-163, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23011>. Acesso em: ago. 2022.

FERREIRA, N. A. S. *et al.* Social representation of the hospital ludic: look of the child. **Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum online**, v. 24, n. 2, p. 188-194, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822014000200011. Acesso em: set. 2022.

FRANÇA, J. R. F. S. *et al.* Vivência de crianças com câncer sob assistência paliativa em uma casa de apoio. **Rev Min Enferm.**, v. 21, p. e-1065, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-907939>. Acesso em: ago. 2022.

FRANZOI, M. A. H. *et al.* Intervenção musical como estratégia de cuidado de enfermagem a crianças com transtorno do espectro do autismo em um centro de atenção psicossocial. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 25, n. 1, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167568#:~:text=A%20interven%C3%A7%C3%A3o%20musical%20tem%20sido.comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20comportamento%20%E2%80%93%20de%20forma>. Acesso em: set. 2022.

FREITAS, B. H. B. M.; VOLTANI, S. S. A. A. Brinquedo terapêutico em serviço de urgência e emergência pediátrica: revisão integrativa de literatura. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 1, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-761>. Acesso em: set. 2022.

FURLANETTO, P.; HAHN, G. V. **Humanização do cuidado à criança hospitalizada por meio do brinquedo terapêutico**. Artigo de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Centro Universitário Univates, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1306/1/2016PatriciaFurlanetto.pdf>. Acesso em: set. 2022.

GONÇALVES, K. G. *et al.* Criança hospitalizada e equipe de enfermagem: Opinião de acompanhantes. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 11, n.6, p.2586-2593 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-32222>. Acesso em: set. 2022.

JESUS, L. C. A humanização do cuidado na unidade de terapia intensiva neonatal pelos profissionais de enfermagem. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**, v. 5, n. 5, p. 62-72, 2017. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/article/humanizacao-do-cuidado-na-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal-pelos-profissionais-de-enfermagem/>. Acesso em: ago. 2022.

JÚNIOR, R. F. S. *et al.* O brinquedo terapêutico como prática de enfermagem pediátrica. **EFDesportes revista digital**, v. 19, n. 191, 2016. Disponível em: <https://efdesportes.com/efd191/o-brinquedo-terapeutico-enfermagem-pediatria.htm#:~:text=Um%20instrumento%20que%20a%20Enfermagem.os%20seus%20sentimentos%20e%20pensamentos>. Acesso em: set. 2022.

MARQUES, E. P. *et al.* Lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem. **Esc Anna Nery**, v. 20, n. 3, e20160073, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/WbpgJMTFHZHmxc7JnmXdq8p/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: set. 2022.

MULLER, R. *et al.* Humanização na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: facilidades e dificuldades da equipe de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24189>. Acesso em: ago. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa Francisca de Souza Costa, Maria das Dores Barbosa de Queiroz, Simone da Silva Andrade, Valdenice de Santana Silva,
Maria Clara Lima dos Santos, Flávia Cristina de Lima, Dannieli de Souza Silva Rodrigues, Rosângela Correia Teles da Silva,
Fabiana de Lima Araújo, Suely Maria de Medo dos Santos

OLIVEIRA, D. S. *et al.* Brinquedo terapêutico e a assistência de enfermagem: revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 9, n. 3, p. 563-572. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/601/0>. Acesso em: ago. 2022.

PAULA, G. K de. *et al.* Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. **Revista de enfermagem**, UFPE, online, v. 13, e238979, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238979>. Acesso em: set. 2022.

RIBEIRO, J. P. *et al.* Confortabilidade da unidade de pediatria: perspectiva de usuários, profissionais e gestores de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, p. e2055, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2055/0>. Acesso em: ago. 2022.

RODRIGUES, F. M. *et al.* Hospitalização infantil: influência da brinquedoterapia e da musicoterapia na assistência à criança. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. sup. 10, p. 1123-1128, 2018. Disponível em: <https://www.acervosaude.com.br/doc/REAS183.pdf>. Acesso em: set. 2022.

SANTANA, M. P. *et al.* A Construção de um Ambiente Lúdico e sua relação com o impacto na consulta de puericultura na unidade de saúde da família Walter Cardoso. Relato de experiência. **Anais [...] International Nursing Congress**, maio, 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/search>. Acesso em: ago. 2022.

SOUZA, L. M. M. *et al.* Metodologia de Revisão integrativa de Literatura em Enfermagem. **Research Gate**, p. 17-26, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem. Acesso em: ago. 2022.

VEIGA, M. A. B.; SOUSA, M. C.; PEREIRA, R. S. Enfermagem e o brinquedo terapêutico: vantagens do uso e dificuldades. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**, v. 3, n. 3, p. 60-66, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%23U00eautico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3-n-3.pdf>. Acesso em: set. 2022.

WALTER, M. O. *et al.* O palhaço como força inspiradora no enfrentamento do processo de internação em pediatria e hebiatria. **Research Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11894>. Acesso em: set. 2022.